



## **AVALIAÇÃO ULTRA-SONOGRÁFICA E MORFOMÉTRICA DOS RINS DO MACACO-PREGO (*Cebus apella*)**

Flávio Ribeiro Alves<sup>1</sup>; Porfírio Candanedo Guerra<sup>2</sup>; Mirela Moema Sousa Arouche<sup>3</sup>; Ana Caroline Ericeira Barros<sup>4</sup>; Francisco Borges Costa<sup>4</sup>; Luiz Carlos Vulcano<sup>5</sup>; Maria Angélica Miglino<sup>6</sup>.

<sup>1</sup>Doutorando do Programa de Anatomia dos Animais Domésticos e Silvestres FMVZ/USP;

<sup>2</sup>Professor do Departamento das Clínicas / UEMA; <sup>3</sup>Médica Veterinária Autônoma;

<sup>4</sup>Mestrandos do Programa de Pós-graduação em Ciências Veterinárias / UEMA; <sup>5</sup>Professor do Departamento de Reprodução Animal e Radiologia / UNESP; Professora do Departamento de Cirurgia / FMVZ/USP. E-mail: [porfirita@terra.com.br](mailto:porfirita@terra.com.br).

A necessidade de preservação das espécies silvestres tem exigido maior conhecimento anatômico e clínico desses animais. Embora já ocorra a criação em cativeiro, pouco foi discutido sobre a utilização de técnicas mínimo-invasivas de investigação para avaliação de órgãos e estruturas abdominais dos mesmos. Desta forma, realizou-se um estudo ultra-sonográfico e morfométrico dos rins do Macaco-prego (*C. apella*), a fim de gerar subsídios à prática clínica e cirúrgica no atendimento da espécie. Com a autorização do IBAMA sob o nº 02012.003909/2006 foram utilizados dez animais, entre machos e fêmeas, os quais foram submetidos à sedação usando 12mg/kg de cetamina e 0,3 mg/kg de diazepam via intramuscular. Para exame ultra-sonográfico foi utilizado um aparelho de ultra-som portátil PIE MEDICAL Falco 100 e um transdutor convexo, com frequência de 7,5 MHz. O rim foi observado através de varredura abdominal cranial, em região hipocondríaca direita e esquerda, apresentando formato elíptico, estando o rim direito posicionado mais cranialmente do que o esquerdo. A estrutura renal pôde ser identificada com precisão. A pelve e o seio renal foram observados como uma região mais hiperecótica central, circundada pela região medular mais hipoeecótica. A região cortical caracterizou-se pela sua ecogenicidade média e arquitetura fina, mais ecogênica do que a região medular. As mensurações foram realizadas tomando como base os limites de ecogenicidade fornecido por cada uma das regiões. A média de comprimento para ambos os rins foi de  $6,24 \pm 0,31$  cm, não se identificando diferença estatística significativa entre os comprimentos do rim direito e esquerdo, conforme observado através do Teste t de student ( $t$  crítico= 2,26;  $t$  calculado= -1,28) e ANOVA ( $F= 0,47$ ;  $p= 0,51$ ). Verificou-se alta correlação entre os comprimentos renais direito e esquerdo, evidenciado através da Correlação de Pearson ( $r= 0,74$ ) e uma correlação média para os volumes ( $r= 0,51$ ). Não foi observada correlação entre as regiões cortical e medular ( $r= 0,19$ ). A relação cortico-medular foi de aproximadamente 2:1. As espessuras médias para a região cortical e medular foram respectivamente,  $0,75 \pm 0,11$  e  $0,39 \pm 0,06$  cm. O volume renal médio observado foi de  $2,37 \pm 0,18$  cm. O exame ultra-sonográfico mostrou-se uma técnica eficiente para a avaliação renal em macacos-prego. A definição de ecogenicidade de cada uma das estruturas renais permitiu avaliar e mensurar separadamente suas medidas. O conhecimento da anatomia ultra-sonográfica normal e parâmetros morfométricos dos rins desses animais permitirão fazer inferências a respeito de condições patológicas, quando existentes e observadas por profissionais que militem na área de clínica e cirurgia de animais silvestres.



XXXI CONGRESSO ANUAL DA SOCIEDADE DE ZOOLOGÍCOS DO BRASIL - SZB  
XIV CONGRESSO ANUAL DA "ASOCIACIÓN LATINOAMERICANA DE PARQUES ZOOLOGÍCOS E ACUÁRIOS" - ALPZA  
XVI ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE VETERINÁRIOS DE ANIMAIS SELVAGENS - ABRAVAS

Apoio: CAPES, FAPEMA e UEMA.